

PESQUISA DE ENDOPARASIToses EM PETS NÃO-CONVENCIONAIS DE UMA FAZENDA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANÍMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Pedro Sales Coelho Nascimento¹; Mônica Costa de Abreu².

Universidade Salvador (UNIFACS)
Medicina Veterinária, Campus Tancredo Neves,
monica.abreu@ulife.com.br

Introdução

Para MACHADO et al. (2018), o parasitismo está relacionado a uma ação em que um indivíduo desenvolve a capacidade de sobreviver usando outros indivíduos para sustentar suas necessidades vitais. Com isso, falando-se em pets não-convencionais e exóticos as ocorrências, distribuição e causas dessa enfermidade ainda é pouco relatada (AVELAR, 2014).

Essas infecções estão linearmente interligadas a disposição de alimentos e hábitos de vida que esses seres são submetidos (GAVIN et al., 2002), assim eles podem hospedar diversas espécies de microrganismos, tais como helmintos (*Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., *Trichuris vulpis*, *Dipylidium caninum*) e protozoários (*Cystoisospora* spp. e *Giardia* sp.) que quando eliminados nas fezes podem contaminar o ambiente e conseqüentemente o ser humano (KATAGIRI; OLIVEIRA-SEQUEIRA, 2007). Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo utilizar métodos coproparasitológicos qualitativos para identificar a presença de endoparasitas em porquinhos-da-Índia e coelhos criados em ambiente urbano e o risco dessa relação com a exposição aos humanos.

Objetivos

Identificar e analisar as principais endoparasitoses em diferentes espécies animais que são mantidas em cativeiro em uma fazenda escola no perímetro urbano no município de Salvador/Ba.

Metodologia

- 1 – Identificação e categorização das diferentes espécies animais por meio de fichas produzidas na plataforma Microsoft Word;
- 2 – Anamnese e exame clínico criterioso dos animais avaliando a perfil sanitário desses animais;
- 3 – Coleta das fezes frescas nas baias e direto da ampola retal dos animais com auxílio de swabs estéreis;
- 4 – Submissão das fezes coletadas aos métodos coproparasitológicos: Willis, Lutz e Centrífugo-Sedimentação em Sulfato de Zinco;
- 5 – Confecção das lâminas a partir dos métodos coproparasitológicos;
- 6 – Análise das lâminas em microscópio com objetiva de 10x e 100x;
- 7 – Avaliação das lâminas para correlação de possíveis agentes etiológicos encontrados nas diferentes espécies.



Figura 1: Coleta de amostras fecais em coelhos.



Figura 2: Filtragem por meio das gases cirúrgicas cruzadas.



Figura 3: Preparo das amostras para centrifugação com água destilada.

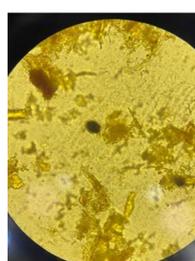


Figura 4: Visualização das lâminas confeccionadas.



Figura 5: Análise das lâminas feitas do material coletado.

Resultados

Dos 18 animais estudados, 10 foram porquinhos-da-índia e 8 foram coelhos. Dentre os porquinhos-da-índia avaliados, os 10 animais não apresentaram quaisquer endoparasitas em nenhum dos métodos coproparasitológicos, porém apresentaram diarreia. Nesses casos os animais que apresentaram diarreia eram jovens e estavam sendo desmamados, fazendo a transição da alimentação através leite materno para a alimentação sólida e isso causa uma alteração na microbiota intestinal, deixando as fezes mais liquefeitas, porém isso se deve apenas pela mudança alimentar e ocorreu apenas durante o período de adaptação do sistema gastrointestinal desses animais. Dos 8 coelhos avaliados nenhum animal apresentou endoparasitas por meio dos exames coproparasitológicos, apenas 2 animais apresentaram um escore de condição corporal abaixo do ideal, ou seja, estavam mais magros. Essa condição é explicada por se tratar de duas fêmeas que estavam amamentando, em poucos dias após o parto, dessa forma sabe-se que fêmeas mamíferas no pós-parto apresentam um quadro de balanço energético negativo, ou seja, o que o animal está ingerindo.

Conclusões

O estudo de endoparasitoses em meio urbano pode discernir e conscientizar tutores de pets não-convencionais a necessidade desses animais serem avaliados por médicos veterinários, assim como as espécies domésticas. O médico veterinário tem função imprescindível na saúde única devido suas áreas de atuação e trabalhos desenvolvidos. Sendo assim, por meio desse trabalho notou-se grande escassez em pesquisas voltadas para descrição das endoparasitoses de coelhos e porquinhos-da-índia, principalmente nas de agentes etiológicos com caráter zoonótico, demonstrando a necessidade de explorar mais essa área.

Bibliografia

MACHADO, M. A. B. et al. **Hemoparasitos em caninos do município de Araguaína, Tocantins. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal: RBH, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 487-494, 2018.**

AVELAR, I. O. **Identificação parasitológica e histológica das endoparasitoses em animais silvestres.** Dissertação de Mestrado em Patologia Animal. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária-UFMG. Belo Horizonte – MG, 2014.

GAVIN, Mc.Donald.M; ZACHARY, F. James; DUM; PHD. **Bases da Patologia em Veterinária.** 4ª Edição; Rio de Janeiro ABDR, Elsevier,2002.

Financiamento:

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia